Boletim nº 24 - Junho de 2024

REPARA CIDADÃO

Informativo da Fundação Renova sobre os programas de reparação de danos socioambientais e de reparação de danos à pessoa atingida, em Mariana, Minas Gerais, e ao longo da Bacia do Rio Doce, Espírito Santo e Minas Gerais.

Imagem cedida por Mateus Fornaciari

Na ponta do lápis

QUE TAL ALGUMAS DICAS PARA PLANEJAR SUAS FINANÇAS?

O planejamento financeiro pode parecer uma tarefa difícil. Mas com ações simples é possível se organizar para não viver só "no aperto".

COMO COMEÇAR?

1. Faça um planejamento mensal, anotando o que você ganha e o que gasta no mês. Isso ajuda a identificar onde está consumindo mais dinheiro e onde é possível economizar.

2. Separe uma quantia do seu salário, pode começar com pouco, mas guarde todos os meses para criar uma reserva de emergência. Ela ajudará a lidar com imprevistos, como perda de emprego ou uma urgência médica.

3. Se estiver devendo, busque um caminho para negociar suas dívidas, incluindo aquelas com cartão de crédito.

Pesquisar antes de comprar

Se você deseja comprar eletrodomésticos, móveis ou bens mais caros, é importante pesquisar bem sobre os preços e as formas de pagamento. E avaliar se é realmente necessário e se cabe no seu orçamento. Essas informações vão te preparar para negociar as melhores condições para você.

Vamos aprender mais? Existem diversas opções gratuitas de leitura, sites e canais no YouTube com dicas de educação financeira:

Me Poupe: canal no YouTube e site com dicas de finanças pessoais e investimentos; acesse em

mepoupe.com

Nath Finanças: canal no YouTube e site focado em educação financeira para pessoas de baixa renda;

nathfinancas.com.br

Pai Rico Pai Pobre: livro de Robert Kiyosaki que incentiva a busca por ativos, investimentos inteligentes e a compreensão prática do dinheiro, essencial para quem busca prosperar financeiramente.

O Homem Mais Rico da Babilônia: livro de George S. Clason que apresenta lições financeiras baseadas na antiga Babilônia.

Fique por dentro

JOVENS DA BACIA SE TORNAM LIDERANÇAS NAS COMUNIDADES

A pedagoga Camilla Monique Leite Dornelas, moradora de Aimorés (MG), trabalha com educação ambiental para crianças de 10 a 12 anos e decidiu aprofundar seus estudos por meio do projeto **Lideranças Jovens**. Ela faz parte da turma do ciclo III, que começou em março deste ano.

É uma formação para quem tem entre 15 e 29 anos, para estimular a participação e reflexão sobre as temáticas socioambientais e educacionais na região onde os participantes moram. O projeto é conhecido como Lideranças Jovens, no Espírito Santo, e como Pulsar Jovem Pelo Rio Doce, nas cidades mineiras. Mas o que muda é só o nome. Cada ciclo forma uma nova turma e tem a duração de 13 meses.

"Ainda penso em muitas possibilidades de projeto, mas uma ideia que me chama muito a atenção é a de implantar formatos de turismo ecológico em Aimorés, considerando as fronteiras de encontro com a vegetação, além do rio que passa pela cidade. O curso tem ampliado meu olhar sobre situações que ainda não havia percebido", conta Camilla.

Imagem cedida por Camilla Dornelas

Cada ciclo tem quatro etapas:

1. Formação: estudos e reflexões sobre questões socioambientais para desenvolver conhecimentos que possam causar impacto positivo onde moram.

2. Mentorias: momento em que os jovens são orientados por educadores para fazerem as ideias se transformarem em projetos.

3. Escrita do projeto: escrever as ideias conversadas no formato de planos, com atividades e datas de execução.

4. Execução do projeto: aplicar o que foi aprendido e acompanhar os resultados.

Imagem cedida por Camilla Dornelas

"No ciclo I, meu grupo produziu e executou um projeto chamado Horta Mandala, na Escola Família Agrícola de Mariléndia, que continua até hoje. Para mim, o mais relevante de tudo isso é a oportunidade de produção, elaboração e execução de projetos socioambientais. Me senti muito motivado a participar novamente porque isso me possibilita maior aprendizado, além da socialização com colegas. Sei que posso aprender muito a partir de outras experiências." Matheus Fornaciari Fiorotti, morador de Mariléndia (ES), participante do Ciclo I e, agora, do III.

Imagem cedida por Rayane Fornaciari

"Nosso objetivo é levar a educação ambiental para as escolas de educação básica no município de Mariléndia, por meio de atividades, palestras e oficinas. Um aprendizado que o curso trouxe é a importância de prestarmos atenção a coisas que, no dia a dia, a gente não se atenta, como checar se empresas e produtos têm certificações ambientais importantes". Marina Fiorotti Bayer Fornaciari, também de Mariléndia, é participante do Ciclo II e agora está na etapa de colocar em prática o projeto feito em grupo.

O projeto é uma iniciativa do PG 33 – Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce.

Vem aí

Neste mês, serão realizados **Fóruns de Prestação de Contas** em Aimorés, Resplendor e Itueta. São reuniões entre a comunidade e a Renova para apresentar sobre ações e projetos realizados na região pelos programas socioeconômicos e socioambientais. Confira as datas:

- **25/06 (terça-feira) - Aimorés**
- **26/06 (quarta-feira) – Resplendor**
- **27/06 (quinta-feira) – Itueta**

Todos serão às 18 horas e os locais poderão ser confirmados com a referência do Diálogo da sua região.

A cada encontro é tratado um tema diferente, em atendimento à cláusula 63 do TTAC. Os fóruns fazem parte do PG 6 – Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social.

Fique por dentro

SITE DE EMPREGOS RECOLOCA RIO DOCE MUDOU

As atividades de cadastro de novos currículos, vagas de emprego e encaminhamento dos currículos para fornecedores no site Recoloca Rio Doce foram encerradas neste ano.

Mas os usuários cadastrados na plataforma continuam com acesso a cursos de capacitação profissional de curta duração, com a emissão do certificado após a conclusão. Quem tiver interesse, pode acessar o site até o mês de agosto.

O Recoloca Rio Doce é uma ação concluída do PG 20 - Programa de Estímulo à Contratação Local.

Para consultar as oportunidades oferecidas na sua região, procure um dos Postos de Atendimento do Sistema Nacional de Emprego (Sine) ou acesse o site do Banco Nacional de Empregos (bne.com.br) ou os sites das empresas de seu interesse.

Indenização

ATENÇÃO PARA NÃO CAIR EM GOLPES OU INFORMAÇÕES FALSAS

Você já passou por uma tentativa de golpe? Por exemplo, se alguém finge ser um funcionário da Renova e pede para você passar seus dados pessoais, documentos ou dinheiro para receber uma indenização ou um auxílio, isso é um estelionato, ou seja, um crime. Essa pessoa está mentindo para você e querendo tirar vantagem da situação.

Somente empresas contratadas pela Renova fazem o contato com os moradores.

Algumas dicas importantes:

1. Nunca abra ou responda e-mails suspeitos (com remetente desconhecido ou classificado como spam, por exemplo), que podem conter vírus ou links maliciosos.

2. Não compartilhe senhas ou credenciais de acesso com terceiros e não anote suas senhas em locais visíveis.

3. Não acesse ou guarde dados confidenciais em dispositivos (como celular, computador, tablet) de outras pessoas. Ao acessar em dispositivos pessoais, use métodos de segurança como autenticação de dois fatores e confirmação de identidade.

4. Não divulgue ou publique dados pessoais ou profissionais em redes sociais ou outros meios sem autorização.

Em caso de suspeita de fraude relacionada à Renova, entre em contato pelos canais oficiais e confirme se é a Fundação que está fazendo contato com você.

Telefone central:
0800 031 2303

Telefone inclusivo:
0800 704 1979

De segunda a sábado, das 8h às 20h

Ouvidoria

E-mail:
canalconfidencialfundacaorenova.org

Telefone:
0800 721 0717

De segunda a sábado, das 7h às 19h. Após este horário, o atendimento será realizado por secretária eletrônica.

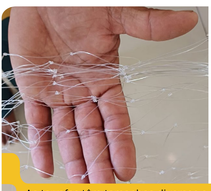
ARTESANATO VIRA REDE E TARRAFA PARA PESCA

Ailson de Oliveira Martins, morador de Resplendor (MG), usou o valor recebido de indenização para começar a criar peixes e hoje, junto à esposa e os filhos, cria tilápias e carpas-capim para consumo próprio e venda na comunidade.

Ailson e a esposa Daniely Martins, em frente aos tanques onde criam os peixes.

Consegui realizar uma parte do meu sonho. A minha infância foi no Rio Doce, todo final de semana eu ia pescar e convivia muito com pescadores. Fui criando amor em mexer com peixe, me dá gosto e é uma terapia. Eu sei que tenho um dom", comenta.

E a criação é só um dos trabalhos do Ailson. Desde muito novo, ele confecciona manualmente itens indispensáveis para pescadores. Seu artesanato envolve criação e manutenção de redes, coadores e tarrafas, que são um tipo de rede circular usada para captura de alguns tipos de peixes e camarões, por exemplo.



Fotos: Bárbara Azalim

As tarrafas têm tamanhos diversos e as agulhas certas ajudam na precisão dos pontos.

"Na área de pesca, eu faço de tudo, até mesmo as agulhas de madeira que uso para consertar as redes e tarrafas. O pescador não para pra fazer isso no dia a dia, então eu fui aprendendo ao longo dos anos. Restauro até o que acho no lixo, porque acredito que nada se perde. Não é fácil, tem que ter muita paciência e o trabalho não para", completa.

Se você tem interesse em comprar ou fazer a manutenção de itens de pesca, pode procurar o Ailson pelo telefone **(33) 99961-0896**.

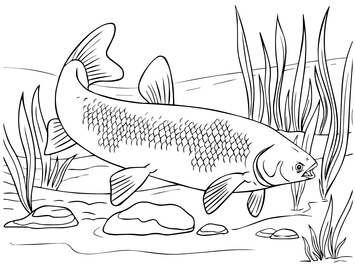
Divirta-se

CONHEÇA A CARPA-CAPIM

Existem muitos peixes de água doce que podem ser criados em tanques, como a carpa-capim. Ela também:

- pode ser usada na culinária (grelhada ou assada, por exemplo);
- é grande e pode chegar a mais de 120cm;
- tem habilidades para saltar fora da água;
- tem um corpo alongado e escamas brilhosas.

Agora que você conhece um pouco mais, vamos colorir?



FUNDAÇÃO renova

Coordenação:
Edivane Ribeiro e Felipe Xavier
Jornalista Responsável:
Flávia Rios - 03016 JP
Reportagem:
Bárbara Azalim, Fernanda Mendes, Francelle Marzano, Michelle Borges e Roberto Sôlha
Diagramação:
Rede Comunicação de Resultado
Projeto Gráfico:
Coletivo É!

O Repara Cidadão também está disponível online! Acesse todas as edições no **site da Fundação Renova.**

Central de Relacionamento
0800 031 2303

Central Inclusiva
0800 704 1979

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

fundacaorenova.org
/fale-conosco

As matérias dos boletins são sugeridas pelos voluntários do grupo de comunicação local: Adilson Ribeiro, Claudia Tardin, Fernanda Lopes Cardoso, Liliane Jesus de Andrade, Lucilene Angélica Soares Boskyvisky, Maria Aparecida Leite, Maria da Penha Galdino e Maria das Graças Cruz Siríaco.

As opiniões expressas neste jornal, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.